ENVIADO ESPECIAL PARA AGRICULTURA FAMILIAR PELA PRESIDÊNCIA DA COP 30

07 de novembro de 2025

Caras companheiras, caros companheiros,

Como sabem, fui designado como Enviado Especial para Agricultura Familiar pela presidência da COP 30. Recebi essa designação com o entendimento de que se trata de uma excelente oportunidade para criar mais um canal para a expressão de nossos esforços comuns para a incidência nos debates e resoluções da COP. Em que pese a mobilização ideológica e econômica do agronegócio e dos grandes projetos do capital para mais uma vez bloquear avanços efetivos na agenda multilateral do clima, **nossas organizações e redes estarão empenhadas para que a agricultura familiar, em todas as suas formas de expressão**, seja reconhecida e promovida como agente econômico e ator político portador de soluções conjugadas para as crises climática e alimentar.

A afirmação da agricultura familiar no contexto da COP 30 implica ressaltar a estreita relação entre a sua forma de organização do trabalho e a dinamização de economias locais com base na valorização e na conservação dos bens da natureza. É nessa combinação entre produção econômica e reprodução ecológica, própria da agricultura familiar e do enfoque agroecológico, que são geradas as soluções locais que precisamos ver reconhecidas e apoiadas para a superação das crises globais.

Com o objetivo de valorizar essa oportunidade atribuída pela presidência da COP 30, refletimos na AS-PTA a importância de lançar uma **Campanha em defesa da agricultura familiar que repercuta nossas proposições para diferentes audiências, ao mesmo tempo que demarca nossas contradições com as falsas soluções do capitalismo agrário.** A Campanha foi concebida para funcionar como um veículo de afirmação de posicionamentos que foram sendo consolidados durante anos em nossas articulações em rede, particularmente a partir da ação agregadora da ANA. E**la se somará e procurará interagir com as iniciativas de incidência e comunicação que serão colocadas em prática pelas organizações do campo agroecológico, individualmente ou no espaço coletivo** da Cúpula dos Povos, seja na fase preparatória, seja durante a realização da COP.

Seguimos na luta.

Agroecologia no Território, Justiça Climática no Planeta

Paulo Petersen | AS-PTA | Enviado Especial para Agricultura Familiar

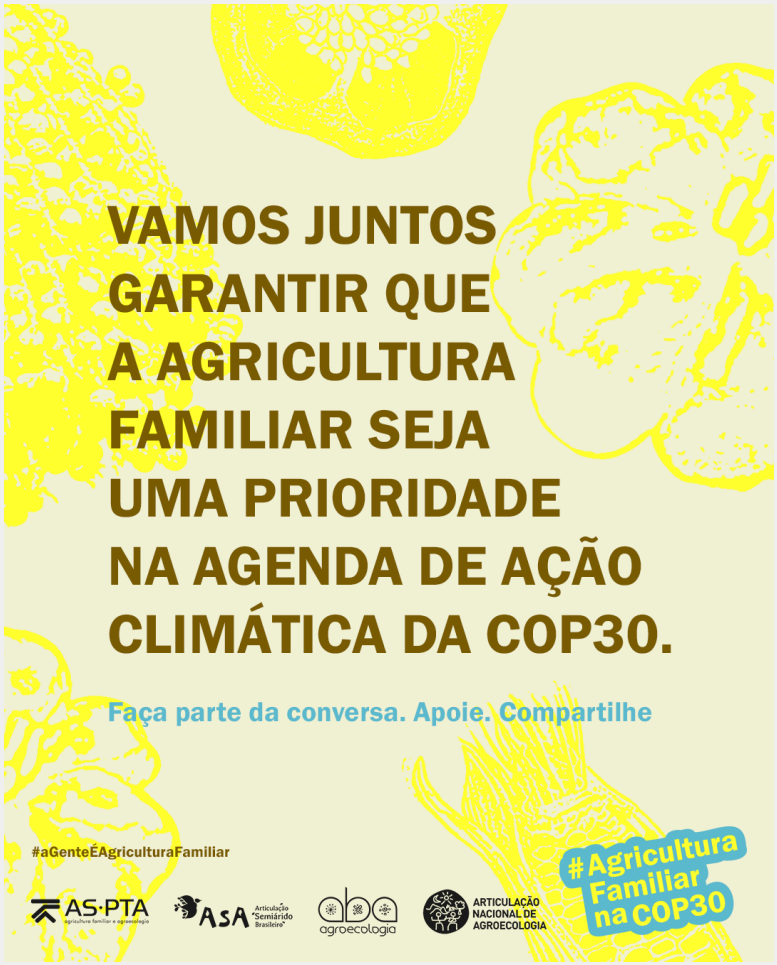
Instagram: @PauloPetersenCOP 30 - Email: agriculturafamiliarnaCOP@aspta.org.br

AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

Prezadas/os,

Para organizar a agenda da Agroecologia e da Agricultura Familiar na COP 30, bem como, os convites para Paulo, criamos um endereço exclusivo para gestão de convites e recebimento de atividades estratégicas. Pedimos que canalizem para esse endereço todas as demandas, convites e divulgações que avaliem que devem chegar à Campanha e até Paulo: agriculturafamiliarnacop@aspta.org.br

esse também o canal para envio de programações que desejam inserir e visibilizar na agenda virtual geral temática da AF



AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

[em construção] atualização permanente da agenda geral no link

Atividade 1 *

10/11 (11:20-12:35): **Agroecologia, Clima e Biodiversidade: Caminhos das Ciências na Transição Agroecológica de Sistemas Agroalimentares**

> AgriZone - Embrapa

Presenças:

- ➔ Paulo Petersen — Enviado Especial da Agricultura Familiar na COP-30 e Representante ANA
- ➔ Tatiana Sá - ABA-Agroecologia
- ➔ Marilene Loureiro — Representante da SBPC
- ➔ Gaston Kremer — Diretor Executivo da WTT
- ➔ mediação: UFPA

As mudanças climáticas produzem impactos diretos nos sistemas agroalimentares, com efeitos distribuídos de forma desigual entre Norte e Sul Global, sobretudo em comunidades rurais e tradicionais. Diante dessa conjuntura, os desafios para a garantia do direito à segurança alimentar e nutricional global são multiplicados, e soluções governamentais e não-governamentais são demandadas. O presente evento tem como objetivo posicionar a agroecologia enquanto processo unificador dessas soluções, apresentando iniciativas para uma transição agroecológica sustentável, saudável e justa dos sistemas agroalimentares no Brasil. A oportunidade da intersecção entre Agroecologia, Clima e Biodiversidade busca o diálogo direto com a necessidade de sinergia entre as três Convenções do Rio, e fortalece o protagonismo do Brasil no desenvolvimento e compartilhamento de soluções construídas a partir de sua diversidade territorial, cultural e socioambiental.

Atividade 2 *

11/11 (14-15h): **Transição Agroecológica: Problemas a Enfrentar e Caminhos a Construir e Agroecological / Transition: Problems to Address and Pathways to Build**

> Pavilhão Action on Food Hub

Presenças: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Paulo Petersen e demais convidados/as.

AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

REFORÇAMOS A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA E A RELEVÂNCIA DAS DIVERSAS ATIVIDADES DA CÚPULA DOS POVOS, para saber mais: https://cupuladospovosCOP30.org/programacao/

Atividade 3

12/11 (Manhã): **Barqueata - abertura da Cúpula dos Povos**

> UFPA (concentração para abertura)

Atividade 4 *

13/11 (10-12h30): **Conferência de Abertura "Fórum Internacional de Agricultura Familiar e das Populações Tradicionais"**

> AgriZone - Embrapa

Presenças: Fala de abertura de Paulo Petersen na conferência organizada pelo IPAM, Governo do Estado do Pará (Secretarias de Agricultura Familiar e de Meio Ambiente) e EMBRAPA

Atividade 5 *

13/11 (13:30-14:30): **Fortalecer la economía de los comunes para transformar los sistemas alimentarios y garantizar la justicia climática**

> Pavilhão Roots and Routes - Zona Azul

Desde las luchas territoriales en la Amazonía colombiana y en el semiárido brasileño, se propondrá una lectura crítica desde la economía de los comunes y de la visión de la transición ecológica justa, evidenciando los obstáculos estructurales a las transformaciones de los sistemas alimentarios y los esfuerzos colectivos por el fortalecimiento de la agroecología como respuesta a la crisis climática.

Atividade 6 *

14/11 (14h30): **Agroecologia no enfrentamentos às mudanças climática: aprendizagens a partir dos territórios**

> Cúpula dos Povos

O objetivo da atividade é apresentar propostas e reflexões elaboradas por movimentos da agroecologia e da agricultura familiar para a transformação dos sistemas alimentares com

base em princípios da transição justa e justiça climática. O debate terá como referência os resultados do “Mapeamento Agroecologia, Território e Justiça Climática”, realizado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) no primeiro semestre de 2025, que identificou e analisou mais de 500 experiências de agroecologia associadas ao tema. Além disso, contará com representantes da agricultura familiar, gestores públicos, integrantes de conselhos e espaços de participação social e pesquisadores.

Presenças: Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e Proteção Animal Mundial (World Animal Protection)

Atividade 7

15/11 (17:30-18:30): **Presidência da COP 30 - Balanço da Primeira Semana da COP 30**

> *Pavilhão Brasil (Zona Verde) - Sala Jandaíra*

Atividade 8

- 16/11 (09-11h): **Audiência pública com a presidência da COP 30 para apresentação da agenda política da Cúpula**

> *Cúpula dos Povos (UFPA)*

Atividade 9

- 16/11 (11-12h30): **Ato de Encerramento da Cúpula dos Povos**

> *Cúpula dos Povos (UFPA)*

Atividade 10

- 16/11 (14-16h): **Banquetaço**

> *Praça da República*

AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

ATIVIDADES na ZONA AZUL e nas casas temáticas

Atividade 11*

- 17/11 (11h-12h): **Territorial Agroecology Networks: reconciling climate resilience with food and nutritional security**

> Zona Azul - Sala Axis 3

Este painel partilha a experiência de como as redes territoriais de agroecologia, apoiadas por políticas públicas construídas com a sociedade civil, estão promovendo justiça climática e sistemas alimentares resilientes. Autoridades governamentais brasileiras e líderes de movimentos compartilharão lições aprendidas no Brasil e em alianças globais.

Presenças

- ➔ Helena Lopes (Fiocruz, Articulação Nacional de Agroecologia - ANA)
- ➔ Marie Cosquer (Action Against Hunger/ CAN member)
- ➔ Bridget Mugambe (Alliance for Food Sovereignty in Africa - AFSA)
- ➔ Representante (Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB)
- ➔ Lilian Rahal (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS)
- ➔ Paulo Petersen (COP 30 Special Envoy for Family Farming) (Moderator)

Atividade 11 *

17/11 (14h-15h): **Semiáridos do Planeta: Semiáridos do Planeta: Água de Chuva, Convivência com os Biomas e Resiliência Climática. / Resilient Semi-Arid Regions**

> Zona Azul - Sala Axis 3

Esta sessão destacará como a agricultura familiar e as redes territoriais em regiões semiáridas globais estão coproduzindo políticas públicas que promovem a justiça hídrica, a segurança alimentar e a resiliência climática. Líderes governamentais e movimentos sociais compartilharão lições sobre como a inovação local impulsiona a transformação global. Contribuições dos povos dos Semiáridos do Brasil, Chaco, Corredor Seco e Sahel.

Presentes:

- ➔ Paulo Petersen (COP 30 Special Envoy for Family Farming) (Moderator)

AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

- ➔ Lilian Rahal (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS)
- ➔ Cícero Félix, coordenador executivo da Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA Brasil)
- ➔ Alexandre Pires, Diretor do Departamento de Combate à Desertificação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA
- ➔ Hardi Vieira - coordenador do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) no Brasil
- ➔ Marc Gansore (West Africa, ROPPA – Farmers' organization)
- ➔ Veronica Luna (Latin America, Plataforma Semiáridos)

Atividade 12 *

17/11 (18-20h): **Building a Mutirão for food systems: Cultivating shared ambition beyond COP 30 e "Construindo um Mutirão para os Sistemas Alimentares"**

> *Casa Mia - Travessa Quintino Bocaiuva*

Organizado em conjunto pela Fundação Erol, Porticus, Instituto Ibirapitanga, Instituto Arapyaú e Aliança Global, este workshop de alto nível reunirá agricultoras/es, líderes indígenas, formuladores de políticas e financiadores. Com o tema "Construindo um Mutirão para os Sistemas Alimentares", este encontro celebra estratégias compartilhadas e práticas conectadas à mudanças transformadoras e de longo prazo nos sistemas alimentares. *Haverá transmissão ao vivo estará disponível para um público mais amplo.*

Atividade 13 *

18/11 (10-12h): **Agroecologia, Território e Justiça Climática**

> *Casa das ONGs*

Organizações proponentes: AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia, FASE Solidariedade e Educação, FLD – Programa CAPA, CTA Zona da Mata, Tijupá, GT Justiça Climática e Agroecologia da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)

A partir do 'Mapeamento Agroecologia, Território e Justiça Climática', serão compartilhadas experiências e reflexões sobre o papel da agroecologia na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, fortalecendo a soberania alimentar e a incidência política das organizações do campo.

AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

Atividade 14

18/10 (14-15h): **COP 30 Activation Group 9 and 10 Stocktake meeting**

> Zona Azul

Atividade 15*

- 18/10 (17:15-18:15): **Mulheres que Alimentam**

> *Pavilhão Roots and Routes - Zona Azul*

Esta atividade busca contribuir para a visibilidade de experiências que apresentem soluções frente ao cotidiano desafiador imposto pelos eventos climáticos extremos, seja no ambiente urbano ou rural, nos diferentes biomas, sobretudo para aquelas comunidades e segmentos populacionais historicamente vulnerabilizados. Na ocasião apresentaremos um vídeo produzido pela Secretaria do Consea que sintetizou uma oficina com mulheres que compartilharam suas experiências em relação à soberania e segurança alimentar e nutricional no contexto das mudanças climáticas e debateram experiências e soluções vivenciadas para sistemas alimentares mais resilientes, justos, adaptados, saudáveis e sustentáveis.

Presenças: Elisabetta Recine, atual presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Paulo Petersen e demais convidadas/os. A Enviada Especial para Mulheres, Rosangela Lula da Silva, também participará

Atividade 16*

19/11 (11-12h): **Mãos da Transição: Agricultura Familiar liderando a transição dos sistemas alimentares no Brasil**

> *Open Society Pavilion (Zona Azul)*

Este painel irá explorar o impacto positivo da agricultura familiar nas soluções climáticas, discutir mudanças centrais no PRONAF e a ATER para acesso ao crédito e assistência técnica, destacar o papel da liderança jovem no engajamento territorial e refletir sobre como cooperativas e associações são fundamentais para alcançar e sensibilizar os agricultores familiares em todo o Brasil.

AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

Atividade 17 *

19/11 (12-13h): **Agricultura familiar e sistemas alimentares alternativos em um mundo em transformação / Family-Based Agriculture and Alternative Food Systems in a Changing World**

> *Pavilhão de Ciência Planetária na COP 30 (Zona Azul)*

Presentes:

- ➔ Tatiana Sá - Embrapa/ Moderadora
- ➔ Paulo Petersen is Executive Director of AS-PTA and Co-Coordinator of the National Agroecology Alliance (ANA) in Brazil.
- ➔ Marcos Lana, an agronomist, is an Associate Professor in Cropping Systems at the Swedish University of Agricultural Sciences in Uppsala, Sweden.
- ➔ Henrique dos Santos Pereira, Director of INPA (2023–2027) and professor at the Federal University of Amazonas,

À medida que as pressões ambientais e sociais globais se intensificam, o futuro da alimentação depende de sistemas que sejam resilientes e equitativos. Este painel explorará como a agricultura familiar e sistemas alimentares alternativos podem fornecer soluções sustentáveis que conciliem produção, conservação da biodiversidade e bem-estar da comunidade. Enraizados no conhecimento local e em práticas diversificadas, esses sistemas desempenham um papel fundamental na manutenção da fertilidade do solo, na redução da dependência de agrotóxicos e no fortalecimento da soberania alimentar. Os palestrantes discutirão pesquisas inovadoras e iniciativas políticas que promovem a agroecologia, as economias circulares e cadeias de valor inclusivas capazes de se adaptar às mudanças climáticas e às transformações do mercado. O diálogo enfatizará a importância da integração da ciência, tecnologia e práticas tradicionais para garantir dietas saudáveis, meios de subsistência sustentáveis e equilíbrio ecológico. Ao apresentar experiências bem-sucedidas e identificar os principais facilitadores, a sessão ilustrará como a agricultura familiar pode impulsionar um futuro alimentar justo e regenerativo.

Atividade 18 *

19/11 (13:45-14:45): **Agricultura Familiar e Mutirão Climático: Liderança Global para Sistemas Alimentares Resilientes e Sustentáveis**

> *Zona Azul (Pavilhão Brasil/MMA)*

Presenças:

- ➔ Fernanda Machiaveli, Secretária Executiva, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- ➔ Alberto Broch, Presidente, COPROFAM (MERCOSUL)
- ➔ Paulo Petersen, Enviado Especial da COP 30 para Agricultura Familiar

- ➔ Diane Sibanda, Presidenta e Fundadora da ESAFF (África Sul e Oriental)
- ➔ Alan Petersen, membro do Conselho da Pacific Farmers Organisation (Fiji)

O Brasil é referência global ao integrar a agricultura familiar nas políticas climáticas através do Plano Clima e o programa Florestas Produtivas. Esta experiência brasileira serve de ponto de partida para inspirar discussões mundiais sobre como fortalecer a participação da agricultura familiar na agenda climática, setor responsável por 80% dos alimentos globais em valor.Moderado pelo World Rural Forum, rede global da agricultura familiar, o painel posiciona a agricultura familiar como solução climática eficaz, promovendo intercâmbio entre agricultores familiares de diferentes partes do mundo e o Governo Brasileiro como Presidência da COP 30. A discussão baseia-se nos resultados da Pré-COP 30 da Agricultura Familiar (Brasília, junho 2025), contribuindo para as negociações da UNFCCC e a Agenda de Ação. Nosso objetivo é estabelecer reconhecimento na governança climática global, posicionando organizações de agricultura familiar como líderes na ação climática e provedoras de soluções para sistemas alimentares justos, resilientes e sustentáveis. Esse reconhecimento é essencial para ampliar a ambição e garantir ação climática participativa e eficaz contra as mudanças climáticas. O painel focará em agroecologia e soluções agroflorestais como ferramentas de transformação e adaptação, abordando igualdade de gênero e intergeracional, além da necessidade de financiamento climático adequado.

Atividade 19 *

20/11 (9-10h): **Comunidades Resilientes: arranjos sociotécnicos e políticas públicas para a agricultura familiar**

> *Pavilhão Roots and Routes - Zona Azul*

Presentes:

- ➔ Mireya Valencia, Cátedra Inclusão Produtiva
- ➔ Gizelda Beserra, Polo da Borborema
- ➔ Roberta Cardoso, Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata - ZM/MG
- ➔ Bruno Prado, AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia
- ➔ Paulo Petersen, Enviado Especial para o tema da Agricultura Familiar

A atividade abordará a construção de arranjos sociotécnicos de base comunitária desenhados para dinamizar economias solidárias na agricultura familiar. No contexto de emergência climática, tais arranjos têm sido efetivos na geração de trabalho e renda e na promoção da resiliência ecológica.

Atividade 20 *

20/11 (10h15-11h15): **Sistemas Alimentares Saudáveis na Cúpula dos Povos**

AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

> *Pavilhão Roots and Routes - Zona Azul*

A atividade apresentará a atuação do GT Sistemas Alimentares da Cúpula dos Povos, destacando, sobretudo, a estratégia de alimentação construída. As 160 toneladas de alimentos oferecidos aos mais de 7.000 participantes foram fornecidos por agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais por meio da execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Atividade 21 *

20/11 (11h15-12h15): **Marco Brasileiro para a Convergência entre Clima e Sistemas Alimentares**

> *Zona Azul (Pavilhão Brasil)*

Debate sobre uma transição justa e baseada em direitos e convergência e coerência de políticas públicas para sistemas alimentares e clima

Organização: Ministério do Desenvolvimento Social

Atividade 22 *

- 20/11 (15h-16h): **Propostas territoriais da agroecologia para a transformação dos sistemas alimentares**

> Zona Azul (Pavilhão Brasil) - Sala Cumaru

Presentes:

- ➔ Helena Lopes (mediadora)
- ➔ Paulo Petersen (Enviado Especial)
- ➔ Gizelda Bezerra (Polo da Borborema)
- ➔ Darlon Neres (Guardiões de Sementes)
- ➔ Inez Corrêa (MDA)

O debate terá como referência resultados do “Mapeamento Agroecologia, Território e Justiça Climática”, realizado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), que identificou e analisou mais de 500 experiências de agroecologia associadas ao tema. Além disso, contará com representantes da agricultura familiar, gestores públicos, integrantes de conselhos e espaços de participação social e pesquisadores. Espera-se contribuir com mecanismos de financiamento no âmbito doméstico, regional e internacional. A sessão será organizada em formato de mesa de diálogo, combinando a apresentação de resultados do mapeamento com relatos de experiências de agricultores familiares, bem como contribuições de gestores públicos. Essa diversidade de vozes permitirá destacar como a agroecologia tem sido prática estratégica para mitigar e adaptar-se às mudanças

climáticas, ao mesmo tempo em que fortalece a soberania alimentar e os direitos das populações nos territórios. O debate será orientado por perguntas-guia sobre: i) transição dos sistemas alimentares; ii) adaptação e mitigação pela agricultura familiar em diferentes territórios; iii) desafios em cursos para a transição e proposição de soluções. A atividade terá como resultado fortalecimento da incidência política das organizações da sociedade civil, a apresentação de subsídios técnicos e políticos para negociações e contribuir para consolidar a agroecologia como pilar de uma agenda climática justa e inclusiva.

Atividade 23*

20/11 (17:30-18:30): **Presidência da COP 30 - Balanço Final da COP 30**

> Pavilhão Brasil - Zona Verde) - Sala Jandaíra

Atividade 24*

21/11 (11h-12h30): **Encerramento e balanço do Pavilhão**

> Pavilhão Roots and Routes - Zona Azul

PAVILHÃO FOOD ROOTS AND ROUTES

SISTEMAS ALIMENTARES, CULTURA, DIVERSIDADE E AÇÃO CLIMÁTICA SE ENCONTRAM NO PAVILHÃO FOOD ROOTS AND ROUTES, DURANTE A COP 30.

A programação completa já está no ar! Cheia de debates, trocas e experiências que mostram o sul Global como protagonista na transformação dos sistemas alimentares no contexto da agenda climática:

https://foodrootsandroutespavilion-COP30.org/programacao/

AGENDA CAMPANHA AGRICULTURA FAMILIAR NA CÚPULA e na COP 30

AS·PTA agricultura familiar e agroecologia
ASA Articulação Semiárido Brasileiro
abá agroecologia
ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA